

Princípios e Diretrizes para o fomento a projetos encaminhados à Adveniat

Tradução do documento “Grundsätze und Richtlinien der Projektförderung von Adveniat” aprovado pela Comissão para a Igreja Universal da Comissão Episcopal Alemã no dia 19.05.2010

Introdução

Em 1961, a Conferência Episcopal Alemã fundou a Ação Episcopal Adveniat. “Com o objetivo de prestar auxílio pastoral a Igrejas locais na América Latina e no Caribe, ela oferece uma contribuição independente e essencial para a cooperação no plano da Igreja universal.”¹ Em 1998 foram promulgados os “Fundamentos e Subsídios de Orientação” para o processo da análise, decisão e acompanhamento dos projetos. Desde então, a Igreja e a sociedade passaram por mudanças.

Sobre o engajamento universal de uma Igreja em transformação na Alemanha

Hoje como outrora, e apesar de processos de reestruturação, o engajamento no plano mundial continua a desempenhar um papel importante nas paróquias alemãs. Praticar, com base na fé, a solidariedade em plano mundial, engajar-se em prol da justiça e da paz como uma realidade do Reino de Deus, bem como fortalecer a pastoral das Igrejas locais nos outros continentes é a motivação de doadoras e doadores.² Em meio a transformações eclesiais na Alemanha, também a Adveniat se confronta com novos desafios. Os parceiros na América Latina, as doadoras e os doadores, bem como pessoas interessadas na Alemanha, esperam da atuação da Adveniat competência técnica e uma clara orientação em favor dos pobres.

Sobre a situação da Igreja e da sociedade na América Latina

Com base num diálogo intensivo com parceiros na América Latina, nas experiências resultantes do acompanhamento dos projetos e apoiado pelos pronunciamentos da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe em Aparecida (2007), é possível esboçar uma imagem diferenciada e atual da conjuntura contemporânea da América Latina:

Embora crises provoquem seguidamente novas rupturas, muitos países da América Latina gozam de um crescimento econômico constante. Não obstante, o abismo entre pobres e ricos não diminui, muito ao contrário: até mesmo em países relativamente abastados existe pobreza assustadora. Esse abismo reflete-se também no interior da Igreja do continente. Por isso, a Igreja católica na América Latina formulou sua opção pelos pobres e a reconfirmou de

¹ Preâmbulo do Estatuto da Ação Episcopal Adveniat (1993). Para facilitar a leitura dispensa-se a seguir o acréscimo “e do Caribe”.

² Cf. Sekretariat der Deutschen Bischofskonferenz (org.) *Weltkirchliche Arbeit heute für morgen. Wissenschaftliche Studie in Gemeinden deutscher Diözesen*. 23. September 2009. Bonn, 2009, p. 30-33 (Arbeitshilfen 235). [*Engajamento pela Igreja universal hoje para amanhã. Estudo científico em comunidades de dioceses alemãs*, organizado pelo Secretariado da Conferência Episcopal Alemã].

modo enfático no Documento Final da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe em Aparecida.³

Além disso, há as seguintes intelecções e percepções que são importantes para a compreensão da conjuntura atual da América Latina:

- A América Latina é altamente diversificada. A grande diversidade mostra-se nas culturas dos povos indígenas e afro-americanos, mas também na vida dos distintos grupos sociais. Observa-se também uma divisão em sociedades paralelas que ameaça a coesão da sociedade.
- Atualmente, grande parte das populações já vive em cidades. Essa urbanização crescente é uma consequência da constante migração no interior da América Latina.
- Embora existam formalmente em quase todos os países do continente estruturas democráticas, amplas camadas populacionais continuam excluídas de uma participação efetiva das decisões políticas.
- As bases naturais de vida na América Latina são cada vez mais ameaçadas pela intervenção humana. Na América Latina cresce a consciência de que a destruição do meio ambiente ameaça também a vida humana.

Também a Igreja católica está envolvida em importantes mudanças:

- Ao lado das Comunidades Eclesiais de Base, comunidades e movimentos religiosos têm ganhado em importância.
- O crescimento de entidades, comunidades e movimentos religiosos não católicos, bem como o processo de secularização fazem com que já não se possa pressupor a pertença evidente da maior parte das pessoas latino-americanas à Igreja católica. Simultaneamente, a Igreja católica perde influência no âmbito das estruturas políticas.
- A vitalidade da Igreja católica manifesta-se também na religiosidade popular que experimenta uma crescente valorização na atuação eclesial e na reflexão teológica, ocasionalmente controversa.
- Em alguns países há conflitos intraeclesiais que prejudicam a credibilidade da Igreja em seu compromisso com as pessoas.

Os “sinais dos tempos” e a missão da Adveniat

A V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe interpreta esse desenvolvimento como “sinais dos tempos” e exige uma conversão “de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária”.⁴ Aqui, “pastoral” significa a atuação eclesial no mundo, fiel ao Evangelho e à renovação eclesial promovida pelo Concílio Vaticano II. A Adveniat está comprometida com estes objetivos. A Adveniat apoia a atuação eclesial na América Latina e, dessa maneira, uma Igreja que fez a opção pelos pobres e leva a sério as necessidades das pessoas. Dessa forma, a Adveniat apoia a missão da Igreja na América Latina, a saber, uma evangelização libertadora, o anúncio da mensagem do Reino de Deus no seguimento de Jesus Cristo.

³ Cf. CELAM (org.) *Documento de Aparecida: Texto Conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe*. Brasília e São Paulo: CNBB, Paulinas e Paulus, 2007, no. 391–398.

⁴ *Documento de Aparecida*, no. 370.

Princípios e Diretrizes do fomento a projetos

No seu trabalho concreto com projetos, a Adveniat considera os desafios acima descritos e se orienta pelos seguintes princípios e diretrizes:

1º Princípio: Eclesialidade

A Adveniat apoia projetos da Igreja católica na América Latina. A Adveniat enfatiza projetos que servem à promoção de uma vida eclesial apta para o futuro.

Diretrizes:

- 1.1 Solicitações de auxílio precisam de uma recomendação eclesial, em via de regra do bispo local ou da superiora / do superior maior.
- 1.2 Entidades não inseridas nas estruturas de dioceses, paróquias, ordens/congregações, comunidades religiosas ou associações católicas podem receber auxílio quando se confirma, além da recomendação eclesial do bispo local, ou no caso de ordens ou congregações pelo/a superior(a), que atuam pastoralmente. Isto se aplica também a projetos ecumênicos.

2º Princípio: Projetos Pastorais

A Adveniat apoia projetos pastorais em sintonia com a autocompreensão da Igreja católica na América Latina e em coordenação com outras obras eclesiais de auxílio na Alemanha.

Diretrizes:

- 2.1 A Adveniat registra todos os projetos pastorais recebidos e os encaminha, segundo as diretrizes de procedimento, a uma decisão.
- 2.2 Excluem-se as solicitações
 - submetidas por um requerente não eclesial;
 - que se referem a medidas já concluídas;
 - que pertencem claramente à competência de outra obra católica alemã;
 - que não demonstram uma relação com a América Latina;
 - em relação às quais já houve decisão em solicitações anteriores;
 - que se referem a objetivos rejeitados com base em posições principiológicas assumidas pela Subcomissão para Contatos com a América Latina (particularmente a Adveniat).
- 2.3 A Adveniat dá prioridade a solicitações que demonstrem uma atuação pastoral planejada e sustentável que acolha os “sinais dos tempos” e mostre fidelidade ao Concílio Vaticano II, bem como às decisões das Conferências Gerais do Episcopado Latino-Americano e do Caribe.

3º Princípio: Solidariedade

A Adveniat é uma manifestação de solidariedade com a Igreja e as pessoas na América Latina. Por conseguinte, a Adveniat apoia a promoção e construção de uma Igreja solidária.

Diretrizes:

3.1 A Adveniat manifesta sua solidariedade

- ao acolher as solicitações recebidas com benevolência, estando ciente de seus próprios limites financeiros e organizacionais; solidariedade e justiça manifestam-se também na maneira como se lida com os projetos dentro desses parâmetros;
- ao apoiar projetos que correspondem em seus aspectos conceituais e financeiros à orientação em favor dos pobres;
- por meio de procedimentos pautados pelo menor grau burocrático possível; na correspondência com os parceiros pedem-se principalmente as informações necessárias para a análise dos projetos;
- através da análise ágil das solicitações;
- através de sua atitude no contato com os parceiros, por exemplo, por meio de abertura, benevolência e hospitalidade;
- ao apresentar ao público na Alemanha projetos concretos e assim apoiar os parceiros que os promovem.

3.2 A Adveniat espera do parceiro de projeto os seguintes atos de solidariedade:

- transparência na comunicação acerca do projeto, para que a Adveniat possa realizar a devida prestação de contas perante as doadoras e os doadores;
- solicitações e projetos concentrados naquilo que é efetivamente necessário para o parceiro;
- apoio pessoal, financeiro e ideológico no âmbito das paróquias, dioceses, conferências episcopais, iniciativas leigas, congregações;
- disposição de apoiar o trabalho de relações públicas da Adveniat.

3.3 O auxílio concedido a um projeto leva em consideração as realidades locais específicas.

4º Princípio: Subsidiaridade

A Adveniat atua subsidiariamente onde as possibilidades da Igreja local não são suficientes para financiar e executar seus projetos.

Diretrizes:

- 4.1 Condição para o auxílio é a comprovação de que a própria Igreja local se engaja no financiamento e execução do projeto, mas que seus meios não são suficientes para sua realização. A contribuição própria pode acontecer também na forma de contribuição não monetária. Auxílios previstos de terceiros serão considerados.
- 4.2 A verba concedida pela Adveniat deve ser um auxílio adequado para a execução do projeto ou ao menos de partes essenciais do mesmo.
- 4.3 Verbas da Adveniat servem para promover a vida eclesial. Para isto, a Adveniat apoia a autonomia e operacionalidade da Igreja na América Latina no âmbito material e pessoal. Ao mesmo tempo, a Adveniat procura evitar a formação de relações de dependência em grau excessivo.
- 4.4 O objetivo é um progressivo autossustento da Igreja na América Latina.

5º Princípio: Orientação pelos pobres

O auxílio da Adveniat serve para possibilitar à Igreja na América Latina viver a opção preferencial pelos pobres, com a qual ela mesma se comprometeu. O pobres são os sujeitos de seu desenvolvimento.

Diretrizes:

- 5.1 Concede-se auxílio preferencial a projetos voltados para os pobres, prioritariamente mulheres, jovens e pessoas pertencentes às populações indígenas ou afro-americanas.
- 5.2 Os pobres precisam do desenvolvimento de sua espiritualidade e capacidades. Por isso, a Adveniat dá preferência a projetos pastorais que servem a processos educativos e de formação.
- 5.3 A Adveniat auxilia naquilo que é necessário, não no que seria desejável. Na solicitação devem se apresentar concludentemente o caráter adequado da medida e o grau de necessidade dos destinatários efetivos do auxílio.

6º Princípio: Orientação pela base

No planejamento, execução e avaliação dos projetos, a Adveniat e os parceiros de projetos envolvem os grupos-alvo, ou seja, as pessoas às quais os projetos servem. Elas devem ser as donas do projeto.

Diretrizes:

- 6.1 Os grupos-alvo devem ser envolvidos no planejamento e execução do projeto, bem como na elaboração dos respectivos relatórios.
- 6.2 Esse envolvimento pode se expressar, por exemplo, em cartas de grêmios paroquiais ou diocesanos, anexadas à solicitação, e/ou em depoimentos de pessoas que se beneficia(ra)m do projeto, anexados à prestação de contas.

7º Princípio: Princípio de solicitação e diálogo com os parceiros

Os parceiros decidem quais projetos encaminharão à Adveniat. A Adveniat não desenvolve projetos próprios.

Diretrizes:

- 7.1 A Adveniat acolhe as preocupações e interesses dos parceiros, que devem encaminhar suas solicitações por escrito.
- 7.2 A Adveniat analisa as solicitações, estabelece em diálogo com os parceiros as condições obrigatórias do auxílio e atenta para a observação das condições combinadas.
- 7.3 A Adveniat aconselha os parceiros no planejamento e execução de projetos.
- 7.4 A Adveniat cultiva um diálogo com seus parceiros sobre metas, objetivos e critérios de longo prazo da cooperação.

8º Princípio: Transparência

A Adveniat atenta para a transparência na apresentação e execução dos projetos e na prestação de conta sobre eles, bem como na aplicação dos meios concedidos.

Diretrizes:

- 8.1 O recebimento de todos os documentos necessários pela Adveniat é condição indispensável para a concessão de auxílio a um projeto.
- 8.2 A Adveniat informa os parceiros com antecedência sobre a necessidade de transparência na execução do projeto e os obriga ao uso transparente do dinheiro concedido.
- 8.3 Para cada projeto, os parceiros elaboram um relatório final.
- 8.4 O uso correto do auxílio concedido e a prestação de contas concludente e verificável acerca de projetos anteriores são condição indispensável para auxiliar qualquer novo projeto de um mesmo parceiro.
- 8.5 Se parceiros numa diocese ou congregação não prestam contas sobre o auxílio recebido, não obstante repetidas solicitações de fazê-lo, a Adveniat pode cancelar o auxílio para a jurisdição ou a congregação/ordem.

9º Princípio: Cooperação

A atuação da Adveniat é complementar à atuação das outras obras católicas de auxílio na Alemanha. A Adveniat busca a sintonia com os outros agentes da solidariedade eclesial-universal.

Diretrizes:

- 9.1 No tratamento concreto dos projetos, a Adveniat sintoniza-se com as outras entidades envolvidas no engajamento eclesial-universal.
- 9.2 A Adveniat colabora com a realização de encargos e recomendações decorrentes do projeto “Sobre o futuro da atuação eclesial-universal na Alemanha” (“*Zur Zukunft der weltkirchlichen Arbeit in Deutschland*”), lançado pela Conferência Episcopal Alemã.

10º Princípio: Profissionalismo

A Adveniat desenvolve um trabalho profissional no acompanhamento e análise dos projetos. Tal profissionalismo abrange aspectos técnicos, bem como o diálogo com os parceiros.

Diretrizes:

- 10.1 A Adveniat avalia sua atuação acerca dos projetos recebidos e verifica a eficácia dos auxílios concedidos.
- 10.2 Seu profissionalismo no tratamento dos projetos manifesta-se
 - nos conhecimentos técnicos e acerca dos respectivos países por parte dos agentes que trabalham com as solicitações e projetos;
 - em sua capacidade de realizar um diálogo intercultural e orientado por objetivos;
 - na organização adequada dos processos administrativos no escritório da Adveniat.

Bischöfliche Aktion Adveniat
Gildehofstrasse 2
45127 Essen
Alemanha
www.adveniat.org